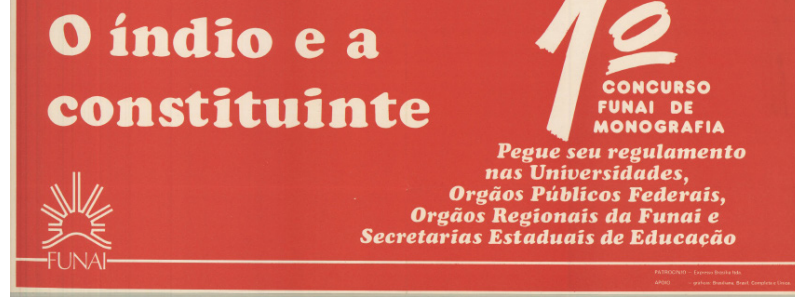




POVOS INDÍGENAS, REPÚBLICA E A CONSTITUIÇÃO CIDADÃ

Na América do Sul, em pleno século XXI, não são isolados e excepcionais os eventos que violentam os direitos dos povos originários; esta é uma das tristes condições que os une independentemente de suas trajetórias, culturas, memórias e línguas.



Cartazes da Coleção Memória da Constituinte - Arquivo / Museu da República



A Magna Carta Brasileira, a Constituição de 1988, pode ser compreendida como fruto das articulações dos movimentos sociais e do próprio processo de redemocratização do país. No tocante aos povos originários circunscritos nessa fronteira geopolítica, observa-se um esforço de defender um espaço físico e simbólico que possa assegurar a diversidade cultural e o direito à diferença.

Apesar do compromisso em garantir o pleno exercício dos direitos culturais aos povos indígenas, e outros formadores da sociedade brasileira, lavrado no Artigo 215 da Constituição, ainda há um longo e árduo caminho a percorrer para que os direitos desses cidadãos, reconhecidos pelo Estado, sejam concreta e efetivamente iluminados, reverberados e respeitados.

Alejandra Saladino



AGENDA

ABRIL

DE TERÇA A DOMINGO

SERESTA NO MUSEU DA REPÚBLICA

Evento interativo, participativo e aberto ao público, organizado pelos frequentadores do Museu

Local: Pátio Interno

Horários: De terça a sexta-feira 17h às 20h

Sábados e domingos de 15h às 18h

DIA 10

DEBATE ABERTO E LANÇAMENTO DO LIVRO "O PENSAMENTO MUSEOLÓGICO DE GILBERTO FREIRE"

Organizado pelos pesquisadores Mario de Souza Chagas e Gleyce Kelly Heitor, a obra cria diálogos entre textos produzidos pelo autor e reflexões contemporâneas em relação ao patrimônio, à memória e à museologia.

Realização: Museu da República

Local: Auditório

DIA 22

MÃOS EM MOVIMENTO NO PARQUE

Roda aberta ao público interessado em exercer práticas manuais de crochê e tricô ao ar livre.

Local: Jardim

Horário: 10h às 14h

DIA 26

CINECLUBE

Comemoração dos 90 anos de fundação da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira com exibição do documentário "Memória em verde e rosa" que revela as histórias das pessoas que construíram um dos mais importantes símbolos da cultura carioca.

Realização: Museu da República.

Local: Multimídia

DIA 29

FEIRA DE FOTOS

Exposição de fotos de diversos profissionais do Rio de Janeiro.

Realização: Associação de Fotógrafos do Rio de Janeiro/Cilano Simões.

Local: Aleia da Silveira Martins

Horário: de 9h às 18h

DIA 31

QUANDO DEUS VAI AO BOTEÇO

Leitura dramatizada da peça que conta o caso de um frequentador de botequim que recebe a visita inesperada de Deus, após duvidar da sua existência.

Realização: Cia Teatral Escolhidos da Ribalta/ Vera Monteiro-coordenadora.

Local: Gruta

Horários: 15h às 17h

DIAS 6, 13, 20 E 27

CURSO MIL BRECHAS

TEMA: "FILOSOFIA DO ACONTECIMENTO – DELEUZE E OS ESTOICOS"

Curso aberto ao público com aulas expositivas de filosofia baseadas em Gilles Deleuze, voltado ao público em geral.

Realização: Bruno Cava (UERJ)

Local: Auditório

Horários: 18h30min às 20h30min

DIAS 14 E 15

APRESENTAÇÃO DA PEÇA INFANTIL "O FIO DA HISTÓRIA"

Livemente inspirada no conto chinês "O pote vazio", a peça conta a história de uma menina que recebeu a incumbência de fazer brotar num pote uma semente recebida de um mestre de seu povoado.

Realização: Inês Chada/Grupo Pedras.

Local: Coreto do Jardim

DIA 24

49ª JORNADA REPUBLICANA POVO INDÍGENAS, REPÚBLICA E CONSTITUIÇÃO CIDADÃ

INVISIBILIDADE-LUTA-PERSISTÊNCIA

A 49ª Jornada Republicana abordará a saga dos Povos Indígenas na República dando especial atenção aos temas: direitos indígenas e a Constituição de 1988; a invisibilidade e a violência física e simbólica contra os povos indígenas; a construção do esquecimento e o ressurgimento de povos indígenas na República.

Realização: Museu da República.

Local: Multimídia

DIA 28

LANÇAMENTO DO LIVRO GUERREIRAS

O Livro Guerreiras é um espaço de diálogo e oralidade e ainda que as palavras estejam escritas; são as vozes de diversas mulheres indígenas que perpassam o sentido da visão e chegam aos ouvidos. Na arte da escrita, organiza-se o pensamento, mas, a alma de cada mulher presente trouxe vida a esta obra. São mulheres que representam outras mulheres. Milhares de mulheres.

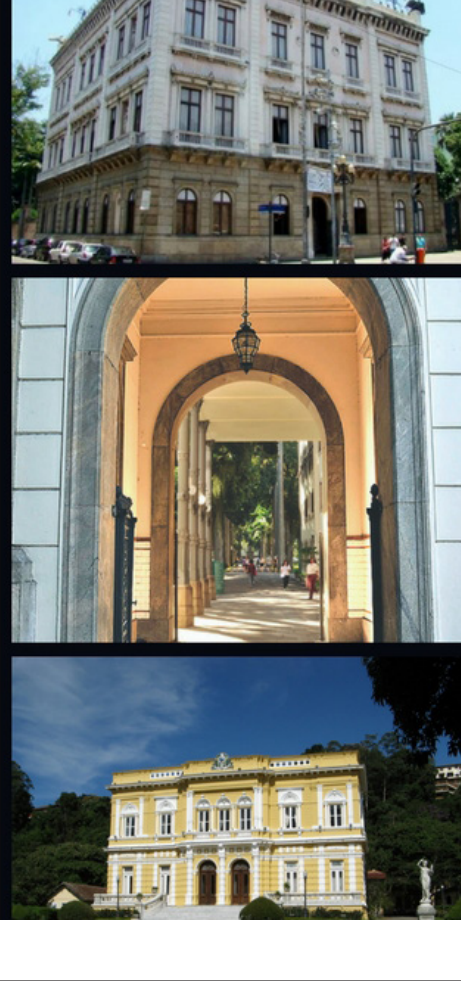
Realização: Aline Rochedo/Pachama-ma Editora.

Local: Multimídia

O Instituto Brasileiro de Museus convida para a posse de Mario de Souza Chagas na direção do Museu da República/ Museu Palácio Rio Negro.

19 DE ABRIL DE 2018

15h
Pátio Interno do Museu da República
Rua do Catete, 153 - Catete
Rio de Janeiro - RJ



EXPOSIÇÕES

DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO

"GABINETE REPUBLICANO DE HISTÓRIAS CONTROVERSAS, NÃO DITAS E MAL DITAS"

A história da república brasileira pode ser lida como um grande e sempre aberto gabinete de histórias controversas, não ditas, mal ditas, silenciadas, apagadas, esquecidas... Novas fontes, novos documentos, metodologias, análises, formas de ler e escrever produzem novas narrativas, outras versões, capazes, em alguns casos, de revolucionar o passado e de reencenar no presente a sua dramaturgia.

Realização: Museu da República

Local: Palácio do Catete

Horário: de terça a sexta, de 10h às 17h

Sábados, domingos e feriados, de 11h às 18h

*Os portões são fechados 30 minutos antes do encerramento das visitas



"UM PALÁCIO E SUAS MEMÓRIAS"

Em 2017, o Palácio do Catete comemorou 150 anos do término de sua construção e 120 anos da instalação da presidência da república no local. A mostra procura contar a história da edificação do palácio, a ocupação pela presidência e a transformação da antiga sede do governo federal no Museu da República.

Realização: Museu da República.

Local: pátio interno

Horário: de 9h às 18h

PINTURAS DE JOÃO MAGALHÃES

Curadoria de Isabel Sanson Portella

Local: Galeria do Lago

De terça a sexta-feira de 10h às 12h e de 13h às 17h

Sábados, domingo e feriados

Horário: de 11h às 18h